

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE GENÓTIPOS DE FEJJOEIRO (VALOR DE CULTIVO E USO – VCU) - 2010/11¹

TRAGNAGO, José Luiz²; RUBIN, Daniel H.³; DE BORTOLI, Guilherme R.³; MACHADO, Larissa Quevedo³; REBELATTO, Shaiana³

Palavras Chave: Feijão. Ensaios em rede. Adaptação de cultivares.

Introdução

A cultura do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) tem evidenciado bom potencial para a região e, atualmente, as principais cultivares indicadas são oriundas de programas de melhoramento nacionais. O feijoeiro se estabeleceu em pequenas propriedades pois sempre foi considerada cultura de subsistência. Atualmente, com o desenvolvimento de novas tecnologias para a cultura e, principalmente, pelo desenvolvimento de novas e superiores cultivares pelo melhoramento genético, com maior estabilidade de rendimento e adaptação a diferentes ambientes (CARBONELL, 2001), vem se notando na área das lavouras, muitas destas bastante tecnificadas.

A produção nacional de feijão tem sido em torno de 3,0 milhões de toneladas, com uma área colhida de 5,0 milhões de hectares e produtividade média de 600 kg/ha. Entre os fatores responsáveis pela baixa produtividade de feijão no Brasil, pode-se citar a inadequação do uso da tecnologia, com densidades populacionais e espaçamentos entre fileiras não obedecendo ao indicado pela pesquisa (LONGHI & TRAGNAGO, 2000), pois a maioria das lavouras possui caráter social, não sendo tecnificada e não ultrapassando a um hectare em área.

O Curso de Agronomia da UNICRUZ vem desenvolvendo pesquisa com a cultura do feijoeiro desde 1996 (BRUINSMA et al., 2009; FRONDOLOSO et al., 2010; KEHL et al., 2009), em convênio com a Embrapa Feijão e Arroz e, em razão disso, desenvolveu o presente estudo, com o objetivo de verificar o comportamento de diferentes genótipos de feijão preto às condições do Planalto Médio do Rio Grande do Sul, com vistas a uma possível indicação de cultivares.

¹ Trabalho realizado em cooperação com a Embrapa Feijão e Arroz, Goiânia.

² Docente do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. jtragnago@unicruz.edu.br

³ Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. rubertdbortoli@msn.com

Materiais e métodos

O presente estudo foi conduzido na Área Experimental do Curso de Agronomia da UNICRUZ, localizado no Campus Universitário, em Cruz Alta, RS, em Latossolo Vermelho Distrófico (EMBRAPA, 1999).

O experimento foi implantado em 22/10/2010, anotando-se a emergência em 30/10, em área adubada de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. Os genótipos BRS Estilo, Pérola, BRS Esplendor, BRS Majestoso, BRS Requite, Jalo Precoce, BRS Supremo, BRS Radiante, BRS Horizonte, BJ-4, BRS 9435 Cometa, CNFC 10429, CNFRJ 10556, CNFC 10470, CNFC 10647, CNFC 10408 e CNFP 10104 foram avaliados no delineamento experimental de Blocos ao Acaso, com três repetições.

A parcela constou de quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 0,50m entre si. Considerou-se como área útil as duas fileiras centrais, com eliminação de 0,50m em cada extremidade, perfazendo 4,00 m².

O manejo de plantas daninhas foi realizado por meio de capina manual, sempre que se fez necessário. Não se observou ocorrência de insetos-pragas e de doenças em nível de dano econômico.

Os valores obtidos para rendimento de grãos foram submetidos à análise da variância e os valores médios comparados pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos com a presente linha de pesquisa encontram-se sumarizados na Tabela 1.

Para rendimento de grãos verificou-se que a cultivar BRS Estilo, com 1368 kg/ha, mostrou o melhor desempenho, sem diferir estatisticamente dos genótipos CNFC 10647, Pérola, BRS Esplendor e BRS Majestoso, que constituíram o primeiro grupo estatístico. Os genótipos BRS 9435 Cometa, CNFC 10429, CNFRJ 10556 e CNFC 10470 mostraram os menores rendimentos médios, em torno de 700 kg/ha.

O peso médio de cem sementes ficou em torno de 24,0 g, com extremos de 26,9 obtido pela cultivar BRS Esplendor e 18,0 g evidenciado pela linhagem CNFC 10429.

TABELA 1 Rendimento de grãos em kg/ha e peso de cem sementes de 17 genótipos de feijoeiro preto nas condições de Cruz Alta, RS. UNICRUZ/Curso de Agronomia, 2011.

Tratamento	Rendimento de grãos (kg/ha)	Teste de Duncan (5%)	Peso 100 sementes
BRS Estilo	1368	a	22,9
CNFC 10647	1267	ab	23,1
Pérola	1163	abc	25,8
BRS Esplendor	1134	abc	26,9
BRS Majestoso	1088	abcd	23,8
CNFC 10408	1017	bcde	21,0
BRS Requinte	993	bcde	18,9
Jalo Precoce	937	cdef	23,2
BRS Supremo	929	cdef	18,7
BRS Radiante	921	cdefg	24,2
BRS Horizonte	880	cdefg	25,7
BJ-4	834	cdefg	26,7
CNFC 10104	789	defg	20,1
BRS 9435 Cometa	717	efg	24,0
CNFC 10429	717	efg	18,0
CNFRJ 10556	617	fg	26,6
CNFC 10470	562	g	24,3
Média	931		23,8
CV %	18,9		

Referências

- BRUINSMA, M.; KEHL, K. & TRAGNAGO, J.L. **Ensaio do valor de cultivo e uso de feijoeiro – grupo carioca, 2009**. In: Anais do XIV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XIII Mostra de Iniciação Científica e VII Mostra de Extensão. Gráfica UNICRUZ, Cruz Alta, 2009. CD ROM.
- CARBONELL, S.A.M.; AZEVEDO FILHO J.A. de; DIAS, L.A. dos S.; GONÇALVES C. & ANTONIO C.B. **Adaptabilidade e estabilidade de produção de cultivares e linhagens de feijoeiro no Estado de São Paulo**. Bragantia, Campinas, v.60, n.2, p.69-77, 2001.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 412p. (Embrapa Solos. Documentos, 15).
- FRONDOLOSO, G.; TRAGNAGO, J.L.; NETO, N. **Ensaio de valor de cultivo e uso de feijoeiro 2010**. In: Anais do XV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XIV Mostra de Iniciação Científica e VIII Mostra de Extensão. Gráfica UNICRUZ, Cruz Alta, 2010. CD ROM.
- KEHL, K.; TRAGNAGO, J.L.; AVOZANI, C.; BRUINSMA, M. & NETO, N. **Estudo do valor de cultivo e uso do feijoeiro – grupo preto 2009**. In: Anais do XIV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XIII Mostra de Iniciação Científica e VII Mostra de Extensão. Gráfica UNICRUZ, Cruz Alta, 2009. CD ROM.
- LONGHI, F. & TRAGNAGO, J.L. **Estudo do efeito de espaçamentos entre fileiras e densidade de semeadura sobre o rendimento de grãos da cultura do feijoeiro, sob condições de safrinha, em Cruz Alta, RS**. . In: Anais do V Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000. CD ROM.